

DOIS NOVOS POSCOPÍIDAS DE MATO GROSSO (BRASIL) (*)

S. DE TOLEDO PIZA JR. e FREDERICO M. WIENDL

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

Proscopia matogrossensis sp. n.

Fêmea: colorido geral pardo oliváceo, com manchas mais escuras pouco nítidas. Abdômen pardo, igualmente manchado. Olhos castanho-claros.

Comprimento do corpo	143 mm
Comprimento da cabeça	20 mm
Comprimento do fastígio	5 mm
Comprimento do pronoto	31 mm
Comprimento do fêmur I	17 mm
Comprimento do fêmur III	41 mm
Comprimento da tibia III	42 mm

Cabeça bastante alargada na base, três vezes mais larga que atrás dos olhos. Superfície rugosa, densamente pontuada. Fastígio subparalelo, de bordos lisos, algo dilatados para a extremidade (fig. 1 e 2) onde formam um H como na fig. 3. Antenas um pouco mais longas que o fastígio, seu articulo basal igual à terça parte do diâmetro dos olhos, que são bastante salientes. Segmentos torácicos com granulações em forma de meia-lua, com pontos situados anteriormente nas granulações da parte anterior do pronoto e posteriormente nas das outras partes. Região pleural com granulações mais proeminentes. Fêmures anteriores quase retos, cônicos; medianos um pouco dilatados na parte distal; posteriores um pouco dilatados na base. Tibias posteriores curvas. Lâmina supra anal grande, robusta, de bordos elevados e com fôvea central quase circu'ar,

(*) Apresentado à I Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Entomologia, realizada na E.S.A. "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, de 2 a 5 de setembro de 1968.

pouco nítida (fig. 4). Valvas do ovipositor de bordos sinuosos, lisos.

A espécie se aproxima de *Proscopia oculata* Klug, da qual se distingue pela ausência da crista longitudinal entre os olhos e sobre os segmentos torácicos; mesopleuras retas e, principalmente, pela forma da placa supra-anal, estreitada para o ápice.

Pátria: Mato Grosso

Col.: A. Melo, 14.2.68

Tipo: uma fêmea, no laboratório do primeiro autor.

Cephalocoema modesta sp. n.

Fêmea: colorido geral pardo escuro.

Comprimento do corpo	94,0 mm
Comprimento da cabeça	14,5 mm
Comprimento do fastígio	5,5 mm
Comprimento do pronoto	17,0 mm
Comprimento do fêmur I	12,5 mm
Comprimento do fêmur III	29,0 mm
Comprimento da tibia III	32,0 mm

Cabeça cônica, com o fastígio estreitando-se para o ápice, de bordos um pouco elevados para a frente, lisos, formando na parte distal um X como na fig. 5. Antenas iguais ao tamanho do fastígio, primeiro articulo igual à metade do diâmetro dos olhos.

Pronoto maior que a cabeça, não carinado, de superfície densamente provida de pequeninas granulações com pontos, possuindo na base algumas granulações transversalmente alongadas. Fêmures retos, pontilhados, com carinas granuladas um pouco espessados na base, tíbias posteriores retas, com (13-15) (11-17) espinhos superiormente.

Abdômen com pontuações minutíssimas. Valvas do ovipositor afiladas e de bordos lisos, superiormente com algumas granulações e uma saliência transversal mais ou menos no meio. Lâmina supraanal alongada, triangular, com fôvea dorsal alongada, rasa, limitada por duas elevações longitudinais. (fig. 6).

A presente espécie se aproxima de *Cephalocoema curtirostris* Mello Leitão, da qual difere pelas dimensões, pelo maior comprimento do fastígio, granulação diferente e maior comprimento do pronoto, lâmina supraanal triangular e valvas superiores do ovipositor de bordos dorsais destituídos dos lobos ou dentes que caracterizam *C. curtirostris*.

Pátria: Corumbá, Mato Grosso

Col.: K. Oushiro, 21.1.68

Tipo: uma fêmea, no laboratório do primeiro autor.

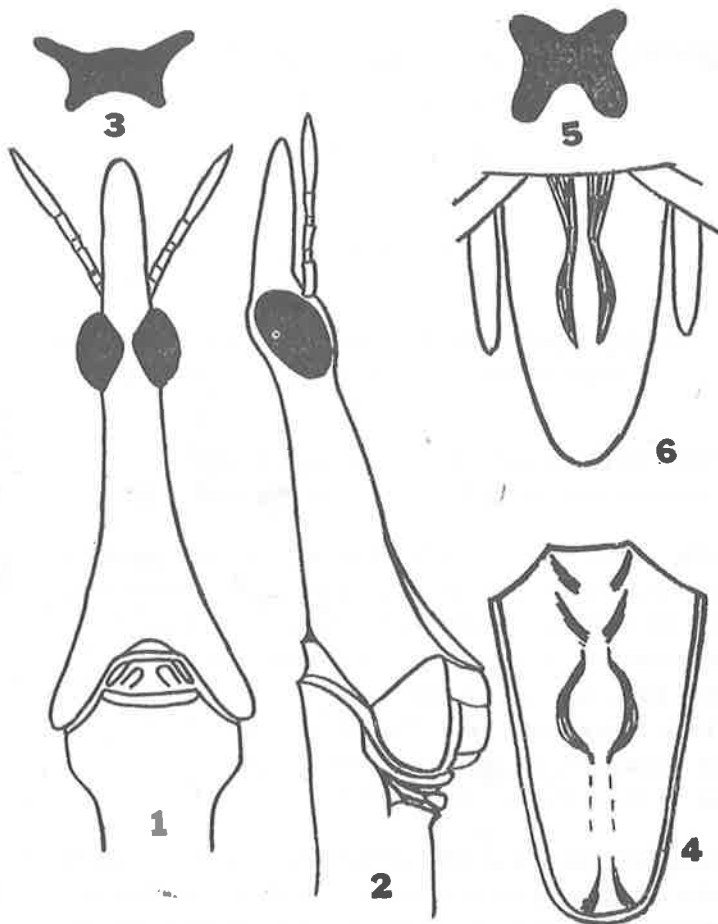


fig. 1) *Proscopia matogrossensis* sp. n. vista superior da cabeça.

fig. 2) *Proscopia matogrossensis* sp. n. vista lateral da cabeça.

fig. 3) *Proscopia matogrossensis* sp. n. corte transversal através da ponta do fastígio.

fig. 4) *Proscopia matogrossensis* sp. n. lâmina supra anal.

fig. 5) *Cephalocoema modesta* sp. n. corte transversal através da ponta do fastígio.

fig. 6) *Cephalocoema modesta* sp. n. lâmina supra-anal.